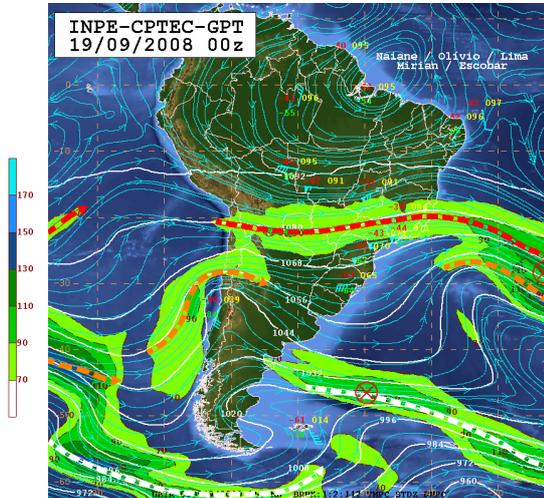


Análise Sinótica

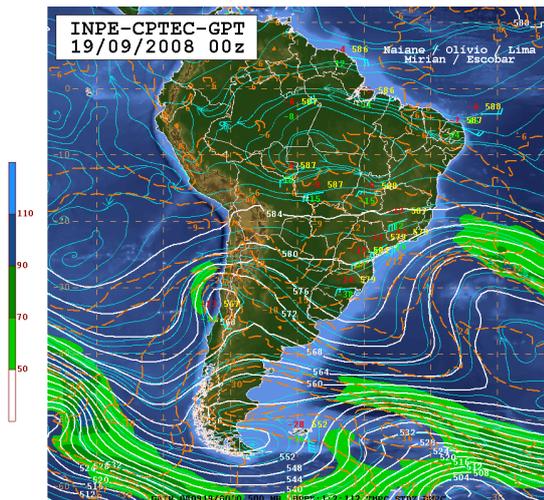
19 September 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



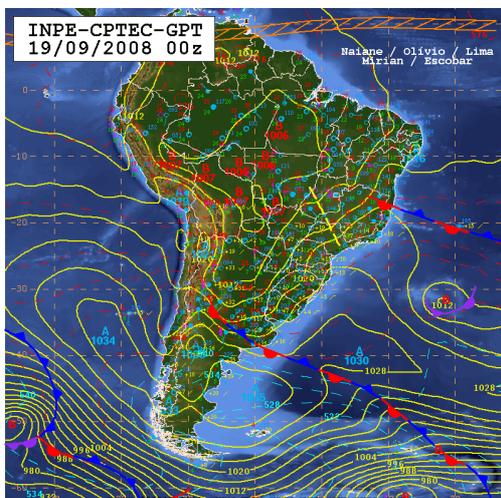
Na carta de altitude da 00z desta sexta-feira (19/09), verifica-se a atuação de um cavado sobre o sudeste da Região Nordeste, com seu eixo entre o centro-sul da BA, leste de MG, ES e seguindo pelo Atlântico. O Jato Subtropical (JST), contorna este cavado e atinge o sul/sudeste de MS, norte de SP, sul de MG e ES. A presença deste cavado e do JST favorece a manutenção da nebulosidade sobre esta área. Sobre o Atlântico este jato encontra-se acoplado ao Jato Polar Norte (JPN). Outro ramo do JPN encontra-se em torno de 30S sobre o Pacífico e continente contornando um cavado que desloca-se entre o Chile e Argentina. O Jato Polar Sul (JPS), encontra-se entre 50 e 60S sobre o Pacífico e sobre o Atlântico este máximo de ventos encontra-se a sul de 50S. Entre o Uruguai, RS, nordeste da Argentina e Paraguai há uma crista e é verificada difluência significativa sobre a Região Sul do Brasil. Uma área de circulação anticiclônica entre o norte do país e o Atlântico Norte influencia o AM e grande parte das demais áreas da Região Norte. Sobre o extremo sul do continente há um outro cavado significativo que influencia áreas a sul de 45S.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z desta sexta-feira (19/09), nota-se um reflexo do padrão em altitude com um cavado sobre a Região Sudeste e o sudeste da Região Nordeste estendendo-se pelo Atlântico. Entre o Sul e Sudeste do Brasil as temperaturas estão bem baixas neste nível, onde nota-se uma massa de ar significativamente seca neste nível ao comparar a diferença entre as temperaturas e a temperatura do ponto de orvalho (Td). No Centro-Oeste observam-se isotermas em torno de -9C graus. Um Vórtice Ciclônico encontra-se em 38S/27W sobre o Oceano Atlântico, associado com o cavado que influencia a Região Sudeste e o sudeste da Região Nordeste. Também verifica-se o cavado entre o Pacífico e o sul do continente que dá suporte a um sistema frontal em superfície que desloca-se pela Argentina. A área de circulação anticiclônica observada em altitude sobre a Região Norte também é verificada neste nível.

Superfície



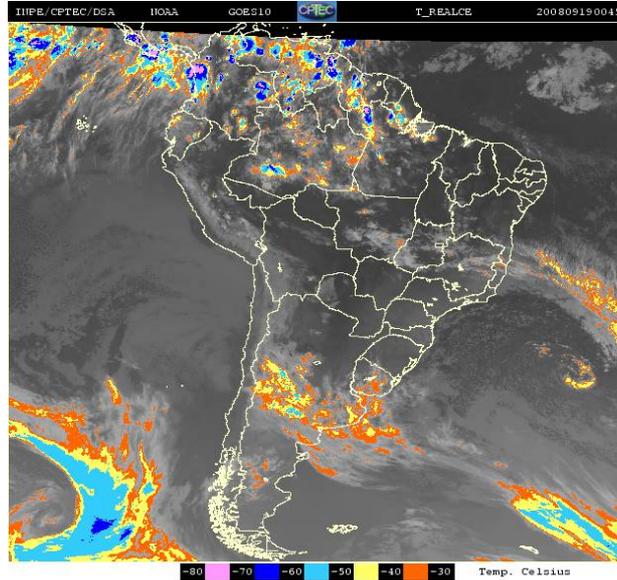
Na carta de superfície da 00z desta sexta-feira (19/09), ainda verifica-se a área de baixa pressão oclusa com núcleo de 1012 hPa centrada em 32S/32W, e que em relação as análises anteriores sofreu um aumento de pressão, sendo praticamente um sistema barotrópico sobre o Atlântico. Este sistema, juntamente com a alta a sudoeste, mantêm ainda uma pista de ventos de leste sobre o leste da Região Sul. O sistema frontal que atuou no último final de semana sobre o sudeste do país encontra-se estacionário entre o extremo norte do ES e sul da BA. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), com centro de 1034hPa, influencia o extremo sul do continente com um pulso associado com uma frente fria. Este sistema frontal está a sudoeste da província de Buenos Aires.

A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), é observada por volta de 9N, afastada da Região Norte, influenciando países vizinhos como a Venezuela.



Satélite

19 September 2008 - 00Z



Previsão

Nesta sexta-feira (19/09), o cavado que atuou sobre o Sudeste do país nos últimos dias desloca-se pelo Atlântico, mas ainda atua sobre o litoral e leste do Sudeste e extremo sul da BA. Um outro cavado propaga-se a partir do oeste do continente favorecendo o aumento da instabilidade entre o norte da Argentina, Paraguai, extremo oeste da Região Sul e sul/sudoeste de MS. No sábado (20/09), haverá a formação da baixa pressão e o deslocamento da frente fria pelo sul e parte do centro-oeste do país. Este sistema atingirá o sul da Região Sudeste e sul da Região Norte (RO) no decorrer dos próximos dias. Neste sábado espera-se tempestades sobre parte do sul, Paraguai, MS e sudoeste de MT. Na região do Vale do Paraíba no Estado de SP espera-se pancadas de chuva no final da tarde devido a atividade pré-frontal. Entre domingo (21/09) e segunda-feira (22/09) a frente fria desloca-se gradativamente pelo sul, sudeste e Atlântico, com a área de baixa pressão oclusa sobre o Atlântico na altura do litoral sul de SC. Este sistema frontal trará um alinhamento da nebulosidade e das chuvas desde AC e RO, passando pelo Centro-Oeste, Sul e sul do Sudeste. A massa de ar frio relacionada a este sistema trará queda significativa principalmente da temperaturas máximas para o AC e RO. Na Região Sul do país as temperaturas também diminuem (principalmente as temperaturas máximas) e as condições de instabilidade diminuem a partir do oeste da Região. A partir de terça-feira (23/09) o sistema frontal desloca-se pelo Atlântico com seu ramo frio chegando na altura do litoral do ES, favorecendo a instabilidade no leste da Região Sudeste. Quanto aos modelos numéricos de previsão de tempo, as diferenças seguem com relação as instabilidades. O ETA abrange uma área maior de instabilidade no centro-oeste, porém o GFS mostra um acumulado mais significativo de precipitação nas áreas de atuação do sistema frontal.

Elaborado por Naiane Araujo.

Mapas de Previsão

| 24 horas | 48 horas | 72 horas | 96 horas | 120 horas |
|----------|----------|----------|----------|-----------|
| | | | | |